

Exposição

O cabo submarino num mar de conetividades

Esta mostra, com o Alto Patrocínio de sua Excelência o Presidente da República, realça o importante papel que Portugal tem tido na rede mundial de cabos submarinos, desde 1870, ano em que entrou ao serviço o primeiro cabo telegráfico submarino que ligava Portugal ao Reino Unido. A localização geoestratégica de Portugal e a sua capacidade de inovação foram elementos essenciais para o país ser um ponto de amarração de sistemas internacionais, promovendo e facilitando o tráfego entre os continentes e contribuindo para unir as comunidades.

Ao longo de várias décadas Portugal, conseguiu atrair várias companhias de cabo submarino, inglesas, norte-americanas, alemãs e italianas. As principais estações portuguesas de cabos submarinos internacionais eram Carcavelos, Horta (Açores), Funchal (Madeira) e São Vicente (Cabo Verde).

Hoje, há mais de meio milhão de quilómetros de cabos submarinos óticos nos 5 oceanos e Portugal conta com 10 amarrações de sistemas submarinos óticos internacionais, um dos principais pontos de amarração de cabos e é ainda o único país no mundo com ligações diretas com todos os continentes, à exceção da Antártida.

Todo este enorme crescimento da instalação de cabos submarinos e das suas capacidades tem uma explicação: Internet. A Internet, como a conhecemos nos dias de hoje, requer velocidades e capacidades elevadas só possíveis com a transmissão ótica, sendo o cabo submarino a grande autoestrada das comunicações. É por aí que passa 99% do tráfego Internet entre os vários continentes.

É neste contexto, do passado ao presente, que esta exposição pretende dar a conhecer aspetos históricos ligados a esta tecnologia, os seus atuais desenvolvimentos e ainda perspetivar o futuro deste importante sistema de transmissão.

Patente ao público entre 19 de maio 2015 e 30 de abril 2017.

Apoio de: Governo Regional dos Açores, Estado Maior da Armada, Instituto Hidrográfico, Escola de Mergulhadores da Armada, Fundação para a Ciência e a Tecnologia, PT Portugal, CTT.